

Editorial

No volume 7(2) de 2005, assumimos o compromisso de cumprir, rigorosamente, os critérios de tempo de publicação, regularidade e periodicidade em todas as versões eletrônicas da revista, tal e como o temos atingido nas versões impressas. Seguindo essa regra, apresentamos este número, que está sendo divulgado graças ao profissionalismo e seriedade de todos os membros do Conselho Científico, do Conselho e da Coordenação Editorial, das secretárias da revista e, acima de tudo, dos articulistas que acolheram nossas sugestões e críticas de maneira criteriosa.

Está em consolidação uma nova filosofia de trabalho referente à divulgação de informações científicas. A tendência mundial das publicações é o formato eletrônico. Trata-se de um formato com os mesmos padrões de excelência dos impressos. Entretanto, a visibilidade das pesquisas é muito maior em decorrência das múltiplas fontes de informação científica que podem ser consultadas no mercado virtual. As fontes de informação atuam em rede com amplas facilidades de navegação e interatividade em consonância com refinadas ferramentas de busca que permitem encontrar elementos tanto em bases isoladas, bem como em diversas bases de dados de maneira simultânea. Um dos produtos de destaque dessas redes é fornecer aos pesquisadores dados científicos provenientes de revistas com registro no ISSN, diferente de

muitas outras fontes, também disponíveis na mídia eletrônica, mas que não foram submetidas ao rigor e à disciplina do método científico.

A presente edição eletrônica é qualitativamente diferente da anterior. Desta vez, oferecemos uma publicação que, mesmo sendo eletrônica, ainda assume um padrão que lembra a divulgação impressa. O contato com os artigos é realizado folheando páginas: um recurso da era virtual, ainda com raízes da era impressa.

Cabe salientar duas novidades obtidas em 2005. Uma diz respeito à indexação da publicação na Base de Dados Fuente Acadêmica, do editor EBSCO Publishing, Massachussets, EUA. A Revista tornou-se o primeiro periódico brasileiro indexado nessa importante base de dados — um dos maiores agregadores de periódicos e outras fontes de informações, oferecendo produtos e serviços de qualidade a milhares de bibliotecas em todo o mundo. O acesso à revista nesta base está disponível em caráter temporário no *site* <http://www.mackenzie.com.br/dhtm/biblioteca/index.dhtm?tipo=ebsco>.

A outra boa notícia é a adesão de nossa publicação a uma das fontes de informação da Biblioteca Virtual em Saúde – Psicologia (BVS-Psi). Essa fonte, com início em 2005, é o Portal de Periódicos eletrônicos em Psicologia - PePSIC que está disponível no *site* www.bvs-psi.org.br, no *link* PePSIC. Cabe salientar que o portal PePSIC é o resultado da parceria entre a Biblioteca Virtual em Saúde – Psicologia e a Associação Brasileira de Editores Científicos de Psicologia (ABECiP).

No II Encontro de Editores de Revistas Científicas da Área de Psicologia, realizado em 10 de março de 2006, tivemos a excelente notícia de que, até março de 2005, no portal da PePSIC, já existiam 30 fascículos completos de diferentes revistas de psicologia do Brasil. Isso vem ao encontro dos sonhos de muitos editores, de usuários e dos próprios coordenadores da BVS-Psi, como afirmam Maria Imaculada Cardoso Sampaio e André Serradas.

Neste número, apresentamos sete artigos e um relato de experiência. No primeiro trabalho, de Castanha e Araújo, da Universidade Federal da Paraíba, são descritas as representações sociais que um grupo de agentes comunitários construiu acerca da síndrome de imunodeficiência adquirida. Proveniente do setor de Psicologia do Centro de Atenção Integrada à Saúde Mental da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, Esposito e Savoia publicam um trabalho sobre características clínicas e sociodemográficas da população adolescente usuária desse centro. Um outro estudo, realizado por Silva, De Micheli, Camargo, Buscatti, Alencar e Formigoni, da Universidade Federal de São Paulo, descreve os principais temores e reações de pais de adolescentes em relação ao uso de drogas de seus filhos. O quarto artigo pertence à Universidade do Minho, Portugal, trazendo a contribuição de Matos, Machado, Caridade e Silva com um trabalho de pesquisa aplicada em que são identificadas situações de violência em relações de namoro, assim como a implementação de programas de intervenção. Freitas e Noronha, da Universidade São Francisco, apresentam uma pesquisa com dados

sobre indicadores de validade do instrumento *Mayer-Salovey-Caruso Emotional Intelligence Test*. Nascimento-Schulze, da Universidade Federal de Santa Catarina, traz uma pesquisa pioneira na área da educação científica em que são apresentados dados sobre o nível de alfabetização científica que uma amostra de estudantes catarinenses obteve em um teste de alfabetização científica básica. O último artigo pertence a León e Niubó, da Universidade de Havana, Cuba, com uma contribuição teórica sobre o problema da construção transdisciplinar nas ciências sociais e a tarefa da psicologia perante tal exigência. Por fim, Franco e Sant'Anna registraram, na forma de relato de experiência, a participação deles no HOMINIS'05, congresso trienal concebido e organizado pela Sociedade Cubana de Psicologia, que teve como sede a cidade de Havana, em novembro de 2005.

Uma vez mais, desejamos a você, caro leitor, uma prazerosa leitura de cada um dos artigos e o convidamos a produzir trabalhos que mostrem uma Psicologia pautada pela crítica e cujo rumo é o desenvolvimento científico.

Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira
Editora Acadêmica